

LIBERDADE SEXUAL NA TERCEIRA IDADE

Evelyn Ruela Chaves; Patrícia Olívio Carreira; Gessi Maria Cardoso; Elizabeth Maria Lazzarotto; Dirce Pereira da Cruz
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Cascavel - Paraná

Gessi Maria Cardoso (Orientador)
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

A idéia de que as pessoas perdem suas habilidades sexuais a medida que inicia a 3º idade é um preconceito, que é alimentado pela desinformação e pela má interpretação das inevitáveis mudanças fisiológicas, que ocorrem nas mulheres. O estudo objetivou investigar, questões relacionadas à vida sexual de mulheres a 3º idade. Utilizou-se da pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quanti-qualitativa. A população constou de dez mulheres casadas, com idades entre 50 a 65 anos, residentes no Município de Janiópolis/PR. O instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada. Os resultados da análise evidenciam que a 3º idade é caracterizada como uma fase, onde o sexo fica em segundo ou terceiro plano e as dificuldades sociais, físicas, culturais e psicológicas, moldam o comportamento da mulher de forma a inserir-lhe um consenso de que nesta idade o sexo é pouco praticado pelas mulheres. Contatou-se repulsão as atividades sexuais em algumas mulheres, segundo o relato: não tenho mais vontade, eu não ligo mais para isso, é o marido que quer, faço por obrigação, para satisfazer o marido. Outras aceitam as mudanças com naturalidade: sinto como quando eu era nova, acho que a idade não interferiu na sexualidade, eu não tenho tempo ruim. Quanto as dificuldades sexuais, seis mulheres citaram não terem dificuldades sexuais, em contrapartida quatro delas relataram falta de desejo e problemas de saúde. Os problemas de ordem sexuais pontuaram-se que cinco delas não conversam sobre os problemas sexuais, três delas mantêm diálogo com amigas, uma conversa com o marido e uma com o médico. Sobre o conhecimento das mudanças biológicas, evidenciou-se que três desconhecem, e sete conhecem somente os sintomas da menopausa. Em relação a participação em programas sociais, as dez mulheres não participam e oito delas emitem o desejo de participar. Conclui-se que, a sexualidade na 3º idade, é um tema difícil de ser trabalhado, pela falta de diálogo, fruto de uma educação repressora devido aos tabus e preconceitos que envolvem a sexualidade. Observa-se a necessidade de realizar um trabalho educativo/social, onde as mulheres possam participar, estreitando laços de amizades.

liza@certo.com.br; gessimc@terra.com.br